

AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES RURAIS INTEGRADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS NA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ

João Francisco Marchi ¹
Magali Biondo ²
Maristela Pereira ³
Bianca Rebonatto ⁴
Carina Machado ⁵

Área de conhecimento: Economia Doméstica
Eixo Temático: Políticas públicas

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo avaliar resultados finais do projeto de extensão tecnológica aplicada às agroindústrias rurais integradas ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), localizadas na região sudoeste do Paraná. No período de janeiro de 2011 a maio de 2013 foram desenvolvidas ações junto à comunidade rural no sentido de apoiar e ampliar a inclusão de agroindústrias em políticas públicas como o PNAE e PAA. O projeto foi desenvolvido por meio de parcerias entre a Universidade e entidades com a inserção de bolsistas de extensão. Foram avaliadas as ações como a abrangência do projeto, os treinamentos, a adequação e melhoria de processos e o desenvolvimento de novos produtos. Todas as ações foram registradas por meio de cadastro e listas de presença. Em relação à abrangência do projeto foram atendidas 55 agroindústrias familiares, localizadas em 8 (seis) municípios da região, totalizando cerca de 210 famílias de agricultores. Os treinamentos viabilizaram a capacitação de 220 agricultores familiares e, juntamente com as assessorias tecnológicas *in loco*, causaram um grande impacto nas tecnologias adotadas, refletindo-se diretamente na melhoria de qualidade dos produtos e processos utilizados pelas unidades. Estas ações permitiram a transferência e apropriação de tecnologias pelos agricultores e viabilizaram a inserção de bolsistas na comunidade. O projeto contribuiu para a melhoria da qualidade dos produtos ofertados nas escolas, bem como da melhoria alimentar e nutricional dos alunos. Proporcionou o fortalecimento das agroindústrias familiares e reforçou a necessidade de uma atuação mais frequente da extensão universitária inserida na comunidade.

Palavras-chave: Agroindústrias, Alimentação escolar. Políticas públicas.

INTRODUÇÃO

Dentro das políticas públicas o fortalecimento da agricultura familiar constitui um dos pilares que vem sendo garantido pelo Governo por meio de programas que possibilitam a produção de alimentos de forma competitiva. Complementando as ações do Estado o Programa de Aquisição de Alimentos- PAA e o Programa

¹ Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Docente da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR (*Campus* Francisco Beltrão), E-mail: joaomarchi@utfpr.edu.br

² Economia Doméstica, bolsista CNPq . E-mail: magabiondo@hotmail.com

³ Economia Doméstica, bolsista CNPq . E-mail: maristela_pereira@hotmail.com

⁴ Estudante Curso Tecnologia em Alimentos-UTFPR, bolsista CNPq biancarebonatto@hotmail.com

⁵ Estudante Curso Tecnologia em Alimentos-UTFPR, bolsista CNPq. ri_na@hotmail.com



Nacional de Alimentação Escolar-PNAE podem favorecer ainda mais a produção com a comercialização garantida dos produtos diretamente das propriedades rurais. Estes produtos podem atender a diversos segmentos como creches, escolas, asilos, hospitais, penitenciárias, etc.

A região Sudoeste do Paraná tem sua estrutura fundiária baseada na pequena propriedade com base na agricultura familiar. Esta realidade permitiu a diversificação da produção e das atividades rurais, incluindo neste cenário as agroindústrias familiares rurais de pequeno porte, que transformam de produtos de origem animal e vegetal (MARCHI, 2007). Estas atividades estão sendo incentivadas pelo Programa Nacional da Agricultura Familiar e pela disponibilização de canais de comercialização, a exemplo das políticas públicas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) prevê o repasse de recursos financeiros federais para Estados, Municípios e Distrito Federal, para a aquisição de gêneros alimentícios destinados a alimentação escolar. O Programa que é coordenado pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), foi implementado através da Lei 11.947/2009 que entrou em vigor em janeiro de 2010. Esta lei estabelece que 30% dos recursos destinados a aquisição da alimentação escolar sejam comprovadamente investidos em produtos oriundos da agricultura familiar. Mas, para a viabilização deste programa nas escolas, a matéria-prima e os produtos da agricultura familiar necessitam de adequação e desenvolvimento tecnológico para o mercado, isto é, de um pré-processamento ou transformação dos produtos para se adequarem à realidade das escolas e agentes educacionais de alimentação (merendeiras). Estes alimentos precisam, necessariamente, de boa conservação, de preparo rápido e condições que atendam as exigências sanitárias. A matéria prima “in natura” produzida pelos agricultores pode ser beneficiada e processada em pequenas agroindústrias para atender o padrão de qualidade exigido, bem como a legislação sanitária.

Criado em 2003, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) é uma das ações do Fome Zero e tem como objetivo garantir o acesso a alimentos em quantidade e regularidade necessárias às populações em situação de insegurança alimentar e nutricional. Visa também contribuir para formação de estoques estratégicos e permitir aos agricultores familiares que armazenem e processam seus



produtos para que sejam comercializados a preços mais justos, além de promover a inclusão social no campo.

As entidades envolvidas no processo de compra direta de alimentos, a exemplo das cooperativas de comercialização associadas à UNICAFES-PR (União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária), apontavam diversos entraves à comercialização como a falta padronização, controle de qualidade e atendimento aos requisitos sanitários na elaboração de produtos. Segundo SANTOS (2006); GAZOLLA (2004); PELLEGRINI (2007) e MIOR (2005), as tecnologias apropriadas e inovadoras existentes na área de produção e transformação de alimentos precisam ser adaptadas e apropriadas por parte dos agricultores familiares, visando à melhoria da qualidade dos produtos e padronização dos mesmos, já que um dos entraves para a comercialização é a falta de padrão e controle de qualidade a ser implantado nas unidades.

Este trabalho tem como objetivo avaliar a execução e resultados finais das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão tecnológica aplicada às agroindústrias familiares rurais integradas ao Programa de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), localizadas na região sudoeste do Paraná. O projeto foi desenvolvido e coordenado pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná/Campus Francisco Beltrão, com apoio financeiro do CNPq para 5 (cinco) bolsistas, sendo executado no período entre janeiro de 2011 e maio de 2013. Possui, também, parcerias com a extensão rural oficial (EMATER) e entidades ligadas à agricultura familiar (UNICAFES). O projeto teve o objetivo geral apoiar e ampliar a inclusão de agroindústrias familiares rurais nos canais de comercialização institucionais como os acima citados.

METODOLOGIA

Foram realizadas e avaliadas as ações desenvolvidas nos meses entre janeiro de 2011 a maio de 2013, considerando as atividades previstas no cronograma do projeto, bem como a sua operacionalização. Todas as ações foram devidamente registradas por meio de cadastro e listas de presença. Foram avaliadas as seguintes atividades e indicadores previstos no projeto:

a) abrangência do projeto: foi realizada com base no cadastramento das unidades atendidas diretamente pelo projeto em todas as ações desenvolvidas.



Trata-se de pequenas agroindústrias rurais de base familiar, individuais e coletivas, em que boa parte da renda mensal é dependente desta atividade.

b) capacitação de agricultores familiares e agente educacionais: os treinamentos teórico-práticos nas diversas áreas da tecnologia de alimentos foram organizados de acordo com as demandas levantadas no diagnóstico e previstas no escopo do projeto. Estes treinamentos com carga horária de 4 a 16 horas foram ministrados pelos bolsistas, professores da Universidade e profissionais das instituições parceiras. Foram utilizados materiais didáticos elaborados pelos bolsistas para o apoio nos cursos, os quais foram posteriormente publicados.

c) pesquisa e desenvolvimento de produtos: foram desenvolvidos produtos alimentícios em virtude da demanda das escolas e da disponibilidade de matéria-prima produzida nas agroindústrias da região. Os produtos foram desenvolvidos pelos bolsistas do projeto nos laboratórios da UTFPR utilizando tecnologia industrial, mas adaptada às pequenas agroindústrias.

d) adequação e melhoria de processos e produtos: foram realizadas de acordo com a demanda das unidades e organizadas em assessorias tecnológicas por meio de visitas técnicas, em um esforço conjunto entre as instituições envolvidas. Esta ação atendeu as demandas nas áreas de adequação de unidades, orientações relacionadas à aplicação de Boas Práticas de fabricação (BPF) e tecnologias de fabricação.

e) organização de eventos técnicos: o evento foi realizado pela UTFPR em parceria com as entidades parceiras no projeto. Contou com a organização dos bolsistas desde a escolha dos conteúdos, elaboração dos convites, escolha do local, recepção dos participantes e encaminhamentos durante o evento.

f) participação em eventos e apresentação de trabalhos científicos: os artigos científicos referentes aos resultados parciais do projeto foram redigidos e apresentados por bolsistas e professores em eventos regionais e nacionais direcionados as áreas de extensão e tecnologia de alimentos.

1 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

1.1. Abrangência do projeto

A Tabela 1 apresenta as atividades realizadas e resultados alcançados durante a execução do projeto no período de janeiro de 2011 a maio de 2013. Em



relação à abrangência do projeto houve uma ampliação da meta de atendimento inicial de 30 agroindústrias familiares para 55 unidades, localizadas em 8 municípios da região. A ampliação, também, se refletiu no aumento no número de famílias envolvidas no processo, totalizando cerca de 210 famílias. Na figura 1 podemos visualizar uma das agroindústrias de transformação de leite e derivados atendida pelo projeto. A ampliação de atendimento foi motivada pela grande demanda tecnológica e necessidade de difusão de informações referentes às políticas públicas, especialmente em relação ao PNAE. A falta de informações sobre os programas governamentais afetam o acesso do público alvo comprometendo os objetivos e metas dos mesmos.



Figura 1 - Visualização de uma das agroindústrias representativas atendidas pelo projeto de extensão da UTFPR - Município de Francisco Beltrão - PR

As instituições públicas responsáveis pela divulgação e operacionalização dos programas, geralmente não tem estrutura e meios suficientes para atender as demandas. A participação das entidades representativas e sociedade, a exemplo da Universidade é fundamental para o sucesso e efetividade das políticas públicas. Nesta atividade de difusão de informações referentes aos programas federais, as universidades, por meio de projetos de extensão, podem contribuir diretamente para a melhoria do fluxo e operacionalização do sistema.

Neste contexto a maioria das unidades produtivas estava na fase de inicial de inserção no mercado com venda direcionada ao PAA e PNAE, pretendendo expandir sua produção ao mercado local e regional. As agroindústrias foram caracterizadas como estabelecimentos de pequeno porte que transformam matérias-primas como leite, carne, frutas e hortaliças, mel e cereais (panificação). As informações prestadas ao público via projeto de extensão foram fundamentais para inserção e

permanência dessas agroindústrias nos programas. Inicialmente foram prestadas informações referentes à operacionalização dos programas como as formas de acesso, chamadas públicas, canais de comercialização e necessidades de produtos para a alimentação escolar. Na sequência, com o diagnóstico já realizado, foram ampliadas as informações e transferência de tecnologias na área agroalimentar para a melhoria da qualidade dos produtos comercializados, foco do projeto de extensão.

Tabela 1 – Descrição das atividades realizadas e resultados alcançados pelo projeto de extensão no período de Janeiro de 2011 a Maio de 2013

Atividade desenvolvida	Unidade	Previsão	Executado
Número de agroindústrias atendidas diretamente	Agroindústrias	30	55
Número de familiares de agricultores atendidos	Pessoas	130	210
Capacitação dos agricultores familiares e agentes educacionais			
Treinamentos em tecnologia de transformação de alimentos: áreas de panificação, minimamente processados, bebida láctea achocolatada, Defeitos em queijos, geléias e doces pastosos e de corte e manipulação de pescado.	Cursos	5	12
Treinamento na área de controle de qualidade de alimentos: Curso de Boas Práticas de Fabricação aplicada aos manipuladores das unidades de leite e Boas Práticas de manipulação para produtores de panificados nos municípios	Cursos	2	6
Treinamento para agentes educacionais em alimentação (merendeiras) Três módulos de treinamento: armazenamento de produtos, higiene pessoal e ambiental.	Cursos	2	3
Numero de agricultores treinados	Pessoas	-	220
Número de agentes educacionais treinados	Pessoas	-	40
Elaboração e publicação de material didático: Boas Práticas de Fabricação direcionadas as agroindústrias familiares rurais.	Livro	1	1
Adequação e melhoria de produtos e processos			
Assessorias localizadas em tecnologia de alimentos e adequação de rotulagem e embalagem. Realização de visitas técnicas em agroindústrias de panificação, de produtos de origem animal e vegetal.	Visitas	60	30
Controle de qualidade baseado nas Boas Práticas de Fabricação.	Visitas	50	73
Elaboração de estudo de adequação do estabelecimento, equipamentos e de fluxo de produção.	Agroindústrias	-	30
Apoio no desenvolvimento de Software para informação nutricional.	Software	1	1
Geração de informações nutricionais de rotulagem para os produtores que entregaram produtos aos programas institucionais	Rótulos	60	42
Pesquisa, desenvolvimento e melhoria de novos produtos e processos			
Adequação e desenvolvimento de novos produtos: elaboração de bebida láctea achocolatada. Elaboração de suco de laranja congelado. Adequação dos produtos caseiros: pão, cuca, macarrão e bolacha entregues nas escolas.	Produtos	4	7
Desenvolvimento de processos tecnológicos: Adequação e padronização de processo para fabricação bebida láctea e	Agroindústrias	2	10



produtos de panificação			
Realização de eventos técnicos			
Organização de Seminário sobre o PNAE e formas de comercialização de produtos da agricultura familiar	Seminário	1	1
Publicação de trabalhos técnico-científicos.	Artigo	2	15
Participação e apresentação dos resultados em eventos científicos:	Eventos	3	5

1.2. Capacitação de agricultores

As atividades de transferência de tecnologia por meio de treinamentos viabilizaram a participação de 220 agricultores familiares e desempenharam grande impacto nas tecnologias adotadas, refletindo-se diretamente na melhoria de qualidade dos produtos e processos utilizados pelas unidades.

O grande número de treinamentos, conforme colocados na Tabela 1, foram organizados em virtude da grande procura por informações tecnológicas e interesse na área. Pode-se verificar grande interesse dos agricultores na utilização de tecnologias apropriadas para melhoria da produção e qualidade dos produtos.

A metodologia participativa utilizada nos treinamentos, a exemplo de cursos realizados na área de panificação, como visualizada na Figura 2, trouxe resultados como a mobilização e organização das mulheres envolvidas no processo por meio da compra conjunta de ingredientes, redução de custos, como também a padronização dos produtos para a alimentação escolar, sendo este último colocado como um grande problema na ocasião. Observou-se que os treinamentos ministrados em módulos facilitaram a participação dos membros das agroindústrias em função da rotina de trabalho no meio rural.



Figura 2 - Visualização de um dos treinamentos realizados pelo projeto de extensão da UTFPR – bolsistas e participantes do curso de panificação -Município de Verê - PR

Os treinamentos na área de controle de qualidade de alimentos foram realizados para os membros das agroindústrias, como também para as agentes comunitárias (merendeiras). Estes treinamentos enfocaram a transferência de conhecimentos e troca de experiência relacionadas às Boas Práticas de Fabricação (BPF), conseguindo de forma participativa motivar a melhoria das condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos e cozinhas das escolas.

Para os bolsistas os treinamentos ministrados contribuíram para o aperfeiçoamento pessoal e profissional, já que os mesmos foram responsáveis pela organização, execução e palestrantes em diversas etapas do processo. As avaliações realizadas sobre os treinamentos evidenciaram que as Universidades possuem um grande potencial de contribuição na área da capacitação de pessoas, principalmente via projetos de extensão com a participação de professores e bolsistas neste processo.

1.3. Adequação e melhoria de produtos e processos

Em relação à adequação e melhoria de produtos e processos foram realizadas 103 visitas técnicas visando à assessoria na área. Foram atendidas 30 agroindústrias que solicitaram estudos de adequação de estabelecimento, equipamentos e fluxo de produção. Estes estudos permitiram a adequação das instalações e equipamentos dentro do fluxo necessário para atender exigências sanitárias para viabilizar a comercialização de produtos via programas.

Na área do processamento de leite observou-se a implantação de partes importantes das BPFs, principalmente no que se refere à higiene pessoal e operacional. Houve grande necessidade de acompanhamento técnico na área de transformação de alimentos, cujo objetivo era a melhoria da qualidade e padronização dos produtos para a alimentação escolar. A falta de assistência técnica especializada na área disponível na região levou a grande procura pelos serviços e uma valorização dos bolsistas e do projeto.

Com o objetivo de apoiar as agroindústrias no acesso à comercialização institucional foram efetuadas ações na área da rotulagem de alimentos,



especificamente na adequação das informações nutricionais. Para tanto, foi desenvolvido, em conjunto com professores do curso de informática da Universidade, um Software para o cálculo da tabela nutricional. Esta ferramenta permitiu assessoria a 42 agroindústrias na área de rotulagem, além de possibilitar o acesso público e livre aos profissionais da área via site da instituição. A construção do software foi viabilizada através de um outro projeto de extensão apoiado pela Fundação Araucária do Paraná, em conjunto com os bolsistas deste projeto.

1.4. Pesquisa e desenvolvimento de produtos para alimentação escolar

Foram pesquisados e desenvolvidos produtos com base na demanda das escolas e na disponibilidade de matéria-prima por parte das agroindústrias. Foram elaborados produtos como a bebida láctea achocolatada com e sem adição de açúcar mascavo, o suco de laranja congelado e pães e bolachas integrais.

No caso da bebida láctea achocolatada, esta foi desenvolvida a base no aproveitamento de um subproduto oriundo da produção de queijos, chamada de soro de queijo, que além de possuir boas propriedades nutricionais, contribui para não poluição do meio ambiente. Esta bebida foi testada sensorialmente por 80 alunos de uma escola de ensino fundamental de 1º a 4º série em Francisco Beltrão. Os resultados demonstraram que 90% dos alunos assinalaram as expressões gostei e adorei na escala hedônica facial que vai de desgostei a adorei, demonstrando que o produto foi bem aceito. Atualmente a produção da bebida láctea esta em fase de adequação da tecnologia entre os pequenos laticínios de inspeção municipal (SIM/POA) da região para o atendimento à demanda do produto nas escolas.

1.5. Realização de eventos técnicos

O projeto viabilizou a realização de um seminário técnico sobre informações de operacionalização do PNAE, formas de comercialização, bem como a normatização de rotulagem e informação nutricional de produtos. O evento contou com um público de 150 participantes, entre eles, agricultores, técnicos dos municípios, professores, bolsistas e estudantes.



1.6. Participação em eventos técnicos e científicos

Proporcionou, ainda, a participação de bolsistas e professores em diversos eventos técnico-científicos, com a publicação de 15 artigos em anais de encontros, congressos, seminários e simpósios.

1.7. Demais resultados quantitativos e qualitativos resumidos

- Inserção e fortalecimento de 55 agroindústrias familiares rurais ao mercado local e regional, como também do Programa PAA - Compra Direta (Conab), através do acesso a tecnologias existentes e inovadoras, beneficiando cerca de 210 famílias integradas ao processo.
- Realização de diagnóstico da situação atual das unidades em relação ao nível tecnológico empregado e condições de comercialização dos produtos.
- Apropriação pelos agricultores familiares de novas tecnologias na área transformação de alimentos origem animal e vegetal, bem como de ferramentas de sistemas de gestão de qualidade e de comercialização dos produtos;
- Capacitação dos agricultores familiares na área de tecnologia de alimentos;
- Melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares através da agregação de valor e geração de renda e emprego com vistas à produção sustentável nas agroindústrias;
- Capacitação de agentes educacionais de alimentação;
- Envolvimento de recém-graduandos e estudantes no processo de agroindustrialização de pequeno porte e entendimento da realidade a ser trabalhada, contribuindo também para a inserção dos novos profissionais ao mercado de trabalho regional;
- Promoção da integração da Ater com a pesquisa, aproximando a produção agrícola e o meio rural do conhecimento científico;

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS



O projeto de extensão superou a área de abrangência prevista, como também o número de famílias inseridas no processo. Houve uma grande de inserção e atendimento efetivo das agroindústrias tendo em vista o grande potencial do mercado institucional regional. No entanto, detectou-se ainda, a grande necessidade de organização e sensibilização tanto da parte política, técnicos e agricultores para que este potencial seja alcançado e a política pública efetivada e consolidada. Há falta de informações e comunicação entre as entidades e instituições responsáveis pelo bom andamento das políticas públicas.

Constatou-se, ainda, que antes da estruturação do PAA e do PNAE os agricultores familiares e as agroindústrias não tinham a um canal de comercialização que garantisse a venda de alimentos produzidos por eles durante todo o ano, fazendo com que este setor perdesse competitividade e renda para o sustento de sua família. No PAA os alimentos são comercializados via CONAB e entregues em creches e hospitais. No PNAE a comercialização é realizada por meio de chamadas públicas efetuadas pela Prefeitura Municipal ou Governo do Estado. O programa é responsável por abastecer as escolas dos municípios e estaduais com alimentos frescos, propiciando aos alunos uma alimentação adequada e balanceada.

Em relação ao processo de capacitação dos agricultores houve grande demanda pelos cursos ofertados e efetiva participação do público alvo. Um resultado importante dos treinamentos foi a organização das mulheres envolvidas no processo por meio da compra conjunta de ingredientes para fabricação de produtos, redução de custos e padronização dos produtos para alimentação escolar, bem como a aplicação de processos de controle de qualidade. A realização dos treinamentos teórico-práticos efetuados em módulos permitiu a participação e aplicação prática de tecnologias com vista à melhoria da qualidade dos produtos frente ao programa de comercialização institucional.

A inserção dos bolsistas com formação multidisciplinar, junto às instituições parceiras, permitiu um maior comprometimento e participação das mesmas na execução das atividades. Além disto, houve uma melhor visualização da realidade do meio rural e agregação de novos conhecimentos importantes para formação dos bolsistas.

Com a implementação das ações previstas este projeto proporcionou o acesso e apropriação de tecnologias adaptadas pelos agricultores envolvidos,



melhoria da qualidade e padronização da produção. Isto possibilitou a consolidação da comercialização dos produtos das agroindústrias familiares ao mercado institucional, especialmente, da alimentação escolar, o que contribuiu para a melhoria da qualidade alimentar e nutricional dos alunos, bem como do fortalecimento das agroindústrias familiares rurais da região.

Podemos concluir que o projeto de extensão causou grandes impactos e avanços no desenvolvimento das agroindústrias familiares atendidas, bem como uma evolução dos conhecimentos tecnológicos e humanísticos dos bolsistas extensionistas.

AGRADECIMENTOS

O projeto de extensão foi financiado pelo CNPq via Edital MCT/CNPq/MDA/SAF n.º 58/2010 - Agricultura Familiar Chamada 1 - Inovação Tecnológica. Permitiu, além do apoio financeiro a inserção de bolsistas na execução de ações direcionadas ao apoio tecnológico à agroindústrias familiares que comercializam produtos junto ao PNAE e PAA.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Conselho Deliberativo. Resolução/FNDE/CD/Nº 38, de 16 de julho de 2009. Estabelece as normas para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2009.

GAZOLLA, M. **Agricultura familiar, segurança alimentar e políticas públicas: Uma análise a partir da produção para autoconsumo no território do Alto Uruguai/RS**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural/UFRGS. Porto Alegre – RS, 287p., 2004.

MARCHI, J.F.; LAVORATI, N; SOARES, J.A.Z.; GODOY, W.I. **Desenvolvimento sócio-econômico das agroindústrias familiares do Sudoeste do Paraná**. Anais do 1º Seminário Sistemas de Produção Agropecuária da UTFPR, Campus Dois Vizinhos. Ed. Mastergraf: Dois Vizinhos. 2007.

MIOR, L. C. **Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural**. Chapecó: SC, Editora Argos, 338 p., 2005.

PELLEGRINI, G., GAZOLLA, M. **Caracterização e análise das agroindústrias familiares da Região do Médio Alto Uruguai** (CAAF, 2006). Relatório Final de



Pesquisa. Edital FAPERGS 001/2005 – PROCOREDES, Frederico Westphalen, 29p., Junho de 2007.

SANTOS, R. C. FERREIRA, C. H. **Caracterização das agroindústrias familiares localizadas na área de abrangência da Meso região Grande Fronteira do Mercosul.** *In:* Revista da Emater: Extensão Rural e Desenvolvimento Sustentável. Porto Alegre: RS, v. 2, n. 1/2, p. 35-44, jan/ago 2006.

